

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ VERMELHO SOBRE ALFACE E LEITEIRO

Priscila FELTRIN* (1)

Amanda Izabel dos PASSOS (1,2)

Marisa de Cacia OLIVEIRA (1,2)

Ana Paula dos PASSOS (1)

Ana Claudia ARIATI (1)

A alelopatia tem sido vista como uma alternativa aos herbicidas utilizados na agricultura e por isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito alelopático de extratos aquosos obtidos de folhas frescas e secas de araçá vermelho *Psidium cattleianum* Sabine (Myrtaceae) no crescimento de *Lactuca sativa* (alface) e *Euphorbia heterophylla* (leiteiro). Para a obtenção do extrato com folhas secas, o material vegetal foi colocado em estufa para secagem a 40 °C, até atingir massa constante. O material seco (100 g) foi macerado em água (500 mL) e filtrado. O mesmo procedimento foi executado para folhas frescas (100 g). Os extratos foram diluídos, obtendo-se cinco diferentes concentrações para ambos os extratos (seco e fresco): 0% (testemunha com água destilada), 25%, 50%, 75%, e 100%. Os resultados obtidos mostraram que para o leiteiro o extrato obtido com folhas frescas foi mais eficiente na inibição do crescimento da radícula, sendo que para alface, não houve diferença entre os dois extratos, ambos inibindo de forma semelhante o processo. Com relação às concentrações utilizadas, todas provocaram inibição do crescimento para as duas espécies, sendo que para alface a concentração de 75% foi suficiente para aumentar a atividade inibidora e para leiteiro a mesma só foi obtida com o extrato não diluído, mostrando a efetividade de atividade sobre o desenvolvimento do órgão vegetal.

Palavras-chave: Alelopatia, Extrato aquoso, Mirtaceae

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Via do Conhecimento, km 01, 85503-390, Pato Branco, PR, Brasil. * Autor para contato: priscilafeltrin@hotmail.com.

(2) PPGAG.